

21. UM MANDAMENTO ESQUECIDO

Assinale a sua Resposta

- 1 – Não terás outros deuses diante de nós. É assim que está escrito no primeiro mandamento? Êxodo 20:3 – Sim Não
- 2 – O que Deus proibiu em relação a outros deuses? Êxodo 23:13 – Resp. :
- 3 – Deus ordenou ao seu povo que fizesse pacto com os pagãos e com os seus deuses? Êxodo 23:32-33 – Sim Não
- 4 – Deixar de adorar o Deus Único para adorar outros deuses é um engano? Deuteronômio 11:16 – Sim Não
- 5 – Quando o rei Salomão foi atraído por outros deuses, Deus indignou-se com ele? I Reis 11:9-10 – Sim Não
- 6 – Quando seria revelado o homem do pecado? II Tessalonicenses 2:3 – Resp. :
- 7 – O homem do pecado, o filho da perdição, ostenta-se como se fosse deus? II Tessalonicenses 2:4 – Sim Não
- 8 – Somente Deus, o Pai de Jesus deve ser chamado de nosso pai? Mateus 23:9 – Sim Não
- 9 – Há na terra uma pessoa que usurpa o título atribuído unicamente a Deus, autodenominando-se "Papa" (Pai) sobre todo o Cristianismo, de modo que todas as denominações se referem a ele como "papa", ou as seus representantes subordinados, como "padre" ("pai")? Sim Não
- 10 – De acordo com as palavras de Jesus, Deus é uma trindade? Marcos 12:29; 10:18 – Mateus 24:36 – João 4:21, 23, 24; – João 17:3 Sim Não
- 11 – A nossa comunhão deve ser unicamente com quem? I João 1:3 – Resp. :
- 12 – O dragão, a besta e a sua imagem, serão adorados pelos perdidos? Apocalipse 13:4, 8; 14:9 – Sim Não
- 13 – A besta, o falso profeta e os seus adoradores serão destruídos? Deuteronômio 8:19 – Apocalipse 19:19-20; 20:10 Sim Não
- 14 – Quantos tronos existirão na nova Terra? Apocalipse 22:3 – Resp. :

Para meditação: em caso afirmativo assinale com um
Reconheço que Deus é único, e seu Filho também é único.

Origem da Trindade

Não mencionada na Bíblia - O trinitarianismo não é uma doutrina Bíblica. Esta teoria não é mencionada tampouco ensinada na Bíblia. As palavras "trindade" e "triúno" jamais foram usadas pelos escritores da Palavra de Deus. A doutrina da trindade era desconhecida pelos Israelitas do Velho Testamento e pelos Cristãos do Novo Testamento. Esta teoria não foi formulada até muitos anos após a morte do último apóstolo. Não há autoridade bíblica para a trindade; o que ocorre é que os Teólogos lêem nas entrelinhas das Escrituras na busca pela trindade, torcendo os textos Escriturísticos tentando o apoio à sua teoria, mas ainda a verdade de que a doutrina da trindade não é ensinada pela Bíblia, permanece. Graham Greene, um Inglês convertido ao Catolicismo, escreveu um artigo para a revista "Life" em apoio ao dogma na Igreja Católica concernente à ascensão de Maria aos céus. Neste artigo, ele admitiu não haver autoridade bíblica para a trindade:

"Nossos oponentes às vezes afirmam que nenhuma doutrina deve ser sustentada dogmaticamente que não esteja explicitamente exposta na Escritura (ignorando que é somente pela autoridade da Igreja que reconhecemos certos Evangelhos e não outros como verdadeiros). Mas as Igrejas Protestantes, elas mesmas, aceitam tais dogmas como a trindade, para a qual, não há uma precisa autorização nos Evangelhos." (Graham Greene "The Catholic Church's New Dogma: The Assumption of Mary,"

Revista Life, 30/10/50 pág. 51

A doutrina da trindade além de não ser bíblica é também anti-bíblica. Não somente é verdade que a Bíblia não apoia tal teoria como também o ensino da palavra de Deus é diretamente oposto à ela. A Bíblia claramente afirma a verdade da unidade não composta do Deus Único, que é o Pai Eterno. Ela afirma que Jesus é o Filho de Deus, não o próprio Deus.

A Santíssima Trindade é um dogma da Igreja Católica, uma proposição teológica de crença obrigatória - definitiva e imutável. Assim sendo, é absolutamente verdadeiro, para todo o cristão, a existência de um único e mesmo Deus; criador do céu e da Terra e de tudo que nela há. A doutrina católica da Santíssima Trindade pode assim ser entendida: "A fé católica é esta: que veneremos o único Deus na Trindade, e a Trindade na unidade, não confundindo as pessoas, nem separando a substância: pois uma é a pessoa do Pai, outra a do Filho, outra a do Espírito Santo; mas uma só é a divindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo, igual a glória, co-eterna a majestade" (Catecismo da Igreja Católica, 266).